



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

**NOTA PÚBLICA DA FE/UFG SOBRE A MILITARIZAÇÃO E AS ORGANIZAÇÕES
SOCIAIS NA GESTÃO DAS ESCOLAS ESTADUAIS EM GOIÁS**

Professores, servidores e estudantes da FE/UFG vêm a público manifestar-se a respeito da militarização das escolas públicas estaduais e da proposta do governo estadual de entregar a Organizações Sociais (OS) a gestão de parte das escolas de nosso estado. A FE/UFG se posiciona contrariamente à militarização e à proposta de gestão escolar via OS por entender que não é por nenhuma dessas duas vias que o estado alcançará o objetivo de construir uma escola estadual verdadeiramente pública, laica, gratuita e de qualidade para todos. A FE/UFG entende que a gestão escolar via OS se constitui num processo de terceirização da oferta de educação pública e que a militarização das escolas é uma solução equivocada tanto para a suposta resolução do problema da violência nas escolas quanto para a melhoria da qualidade do ensino. A FE/UFG, com seus mais de 40 anos de experiência do campo da formação de professores e da pesquisa em Educação entende que não é pela militarização ou pela terceirização via OS que serão resolvidos ou mesmo minimizados os problemas da escola pública estadual goiana. Em relação aos recursos, é preciso que haja maior divulgação e transparência das informações a respeito dos recursos públicos que serão destinados tanto às OS quanto à Polícia Militar e também indagamos: se o estado possui recursos para que OS e Polícia Militar administrem as escolas, porque não investe estes mesmos recursos num projeto próprio, verdadeiramente público e democrático, de melhoria da qualidade da educação do estado? Certamente a Secretaria Estadual de Educação conta com profissionais qualificados que poderiam planejar e realizar muitas melhorias, desde que para isso tivessem recursos e orientação adequada. Sem dúvida é preciso melhorar a qualidade da educação escolar do estado de Goiás, mas não é terceirizando as escolas públicas para um modelo privado de educação (educação não é mercadoria!), militarizando as escolas e muito menos precarizando ainda mais o já precarizado trabalho dos professores que mudanças necessárias e profundas se concretizarão. Assim, a FE/UFG manifesta-se, por meio desta nota, contrária à militarização e à gestão escolar via OS e coloca-se à disposição para o diálogo com a SEDUCE-GO na busca de outros e melhores caminhos para a melhoria da qualidade da educação escolar de nosso estado.

CONSELHO DIRETOR DA FE/UFG
Goiânia, dezembro de 2015.